

O Bema de Cristo (continuação)

- Portanto, após o arrebatamento, cada membro da Igreja, cada membro do Corpo de Cristo, passará individualmente por um exame, por um julgamento. Esse julgamento, não tratará da salvação ou condenação, pois é para pessoas já salvas. Tratará sim, do julgamento das obras dos salvos; é o chamado bema de Cristo.
- E o que vai acontecer de concreto nesse julgamento?
 - ⇒ I Coríntios 3:10~15

Se permanecer a obra de cada um, ou seja, se a obra passar pelo julgamento, pelo fogo, a pessoa receberá galardão, receberá um prêmio; a Bíblia chama o galardão de coroa. Mas, se a obra de cada um não permanecer, ou seja, se a obra não passar no exame, não passar pelo fogo, devido a essa obra, a pessoa sofrerá prejuízo e não receberá galardão. A pessoa que no final não permanecer com nenhuma obra aprovada, sofrerá sim grande prejuízo, porém a Bíblia diz, no V.15, “mas o tal será salvo, todavia como que pelo fogo”. Não são somente salvos que passam pelo bema de Cristo? A única obra dessa última pessoa que permanece, é a obra de salvação realizada por Jesus Cristo, essa obra é do mais fino ouro, ela é totalmente purificada, Aleluia !!
- Galardões! A Bíblia descreve como sendo coroas e cita cinco tipos: a coroa incorruptível; a coroa da vida; a coroa da justiça; a coroa da glória e a coroa da alegria. Estudando o significado de cada coroa, veremos que tem tudo a ver com a forma como andamos, aqui na Terra, para o Reino de Deus. Que tipos de coroas somos candidatos?

A coroa incorruptível

- ⇒ I Coríntios 9:24~27
 - V.24; vejam como está ligado ao bema, ao palanque onde os atletas vencedores recebiam o prêmio. Paulo vai comparar como receber essa coroa, com a vitória de um atleta. Olhem o que os atletas faziam e fazem até hoje: todo atleta se domina, se prepara. Como um atleta se prepara para uma competição? Há o domínio do corpo com treinamentos; não se pode comer o que quiser, há uma dieta certa; não se pode dormir a hora que quiser, tem hora certa para dormir; os exercícios preparatórios são bem fortes. Vemos os atletas nas competições e achamos que é fácil, que é simples, não é não. Povo de Deus, há exercícios espirituais a fazer, temos que ser atletas espirituais, que se exercitam todos os dias. Ler a Palavra de Deus, meditar nela de dia e de noite, orar, jejuar, praticar a Palavra de Deus; esses são os nossos exercícios espirituais para ganharmos a coroa incorruptível que Paulo cita.
 - V.25; os prêmios, as coroas que os atletas ganham, podem ser roubados, podem corroer, podem se tornar escuros se não forem de ouro. A coroa incorruptível que vamos ganhar (ou que podemos ganhar), é incorruptível, é de material que nem conhecemos. Coroa incorruptível; quantos de nós ganharemos essa coroa? Faça um exame você mesmo.
 - V.26~27; “Pois eu (Paulo) assim corro...subjugo meu corpo, e o reduzo a submissão, para que, depois de pregar a outros, eu mesmo não venha a ficar reprovado”. Paulo está dizendo reprovado, desqualificado. Então, há condições para ganharmos essa coroa. Para quem é essa coroa? Pelo texto, que conclusão se chega? Essa coroa é para aqueles que tem domínio sobre o velho homem, os que subjagam a velha natureza carnal. São para os que colocam a alma e o corpo

sob o domínio do espírito, conforme a cadeia de comando estabelecida e proposta por Deus ao homem (espírito ⇒ alma ⇒ corpo).

Lembre-se, você continua com o livre arbitrium após ser salvo; continuamos vivendo de decisão em decisão, mesmo que salvos. Sujeitar a velha natureza é dizer não para o corpo, é “esmurrar” o corpo. O corpo vem e diz: não posso viver sem isso; então você diz não, eu tenho poder pelo Espírito Santo, você vai passar sem isso, e vai aprender a viver sem isso, em nome de Jesus. Tem que ser assim em todas as áreas.

- Há uma coroa gente, uma coroa incorruptível, para aqueles que realmente têm o domínio próprio, para aqueles que não deixam as coisas passageiras do mundo tomar o lugar das coisas eternas. É o fruto do Espírito se manifestando em nós. As pessoas, por se dobrarem às coisas passageiras, perdem uma coisa eterna.

⇒ Galatas 5:16~26; as obras da carne e o fruto do Espírito.

- ⇒ Hebreus 11:24~26; o exemplo de Moisés.
Você tem medo de deixar para trás alguma coisa do mundo porque ela é muito preciosa para você? Pense na coroa incorruptível, siga o exemplo de Moisés; ele largou tudo por causa da coroa.

- V.24; “recusou ser chamado filho da filha de Faraó, pela Fé”. Moisés poderia ter tudo o que quisesse, pois ele era um homem importantíssimo no principal império daquela época.

- V.25 e 26; Moisés escolheu ser maltratado com o povo de Deus, a gozar dos prazeres transitórios do pecado. O que incentivou-o a fazer essa troca? “Porque tinha em vista a recompensa”, o galardão é a tradução correta. Moisés contemplava o galardão e por isso ele fez a troca.

- Moisés não conheceu a Jesus Cristo, mas o Espírito que nele estava, conheceu. Moisés sabia que implicava em sofrimento seu; o auto-domínio implica em falar não para os prazeres da carne. Moisés trocou os transitórios prazeres do pecado pelo opróbio de Cristo, preferindo sofrer com o povo, pois contemplava o galardão, a coroa eterna.

- ⇒ Hebreus 12:1~2
E nós? Aqui o texto está falando de uma carreira, e propõe: larga o embaraço, larga o pêso; larga o pecado e corra para a carreira que a ti está proposta.
Nem sempre embaraço é pecado, são duas coisas diferentes. Embaraço é tudo aquilo que está te prendendo aos seus padrões antigos, prendendo a uma vida com os padrões do mundo e não permite que você se solte para a vida no Espírito. Embaraço é você estar ainda com coisas que te fazem andar devagar na carreira cristã. Aqui o texto diz: larga, deixa todo o embaraço e o pecado, corra com perseverança a carreira que te está proposta; ganha a coroa incorruptível.

A coroa da vida

- ⇒ Tiago 1:12
⇒ Apocalipse 2:10

Essa coroa é prometida àqueles que resitem as provações, é prometida aos mártires. Mas então você fala: isso é válido somente lá para o tempo de Nero, para o tempo do começo da igreja, onde os cristãos eram jogados nas arenas ou eram queimados vivos. Compre um livro que fale dos mártires da nossa época. Neste momento, irmãos, os candidatos a

esta coroa estão sendo mortos nas prisões dos países que matam, que torturam, caso alguém se declare cristão. As histórias que conhecemos da antiga União Soviética; o que aconteceu por detrás da cortina de ferro contra o cristianismo; o que acontecia na Albânia; o que acontece no mundo muçulmano. Cuidado com o evangelho da prosperidade que muitos andam pregando, há mártires ainda hoje entre nós. “Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida”; é a coroa prometida para os mártires, para aqueles que pagam com a sua vida o testemunho de Jesus.

A coroa da justiça

- ⇒ II Timóteo 4:7~8
Você ama a vinda de Jesus? Se sim, você vai ganhar a coroa da justiça. O que é amar a vinda de Jesus? Não é simplesmente amar a vinda pela vinda, não é somente estudar o assunto da volta de Jesus. Amar a vinda de Jesus, é estar exatamente como Paulo estava aqui: “combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé”. Se Jesus voltar hoje, você e eu podemos falar isso? Passamos o tempo combatendo o bom combate de Cristo, terminamos a carreira que nos está proposta? Devemos meditar muito nisso. Essa meta é possível, se olharmos para o autor e consumidor da nossa fé, Jesus Cristo. Pelo poder dele, vamos permanecer firmes até o fim, custe o que custar. Não neguem o seu Senhor, não neguem a vida com Jesus, vamos até o fim.
- Terminar a carreira, não significa terminar uma obra para o Reino de Deus. Terminar a carreira significa: estou pronto, todos os dias da minha vida foram gastos, na obra do Senhor. Aquelas obras, que ele preparou de antemão, consumiram todos os dias da minha vida? Isso é amar a volta de Jesus, é dizer: estou pronto.
Tem gente na igreja, que teme, por isso nem está pensando na volta de Jesus. Tem gente que teme, porque está colocando realizações pessoais, humanas, na frente disso. É estar pronto, como Paulo sabia que ele estava pronto; “acabei a carreira”, a carreira está completa.

A coroa da glória

- ⇒ I Pedro 5:1~4
Essa coroa é para os obreiros. Os pastores presbíteros, eram os anciãos que geralmente lideravam o povo. A coroa é para os obreiros, para os pastores; para os que lideram o povo de Deus aqui na Terra, em nome de Jesus, por Jesus e para Jesus. Lideram com as seguintes características: sem ganância, não sendo dominadores, espontaneamente, de boa vontade; sendo modelo do rebanho. É o líder que pode falar como Paulo falava: façam o que eu falo e o que eu faço; não é simplesmente, faça o que eu falo. Paulo falou: olha para mim, eu sou modelo, segue o meu modelo. Imaginaram falar assim?
- A imarcescível coroa da glória. Os líderes tem que ter: humildade, espontaneidade, desinteresse. Não pensem somente no pastor. Cada chefe de família é pastor em sua casa; a mãe é pastora de seus filhos; o professor na escola dominical, está pastoreando uma classe. Todos esses líderes, tem que ter aquelas características e são candidatos a esta coroa.

A coroa da alegria

- ⇒ I Tessalonicenses 2:19~20
⇒ Filipenses 4:1
Os nomes de cada coroa são bem próprios e sabiamente colocados. Sabem para quem é esta coroa? Lendo os textos, vocês perceberam? Quem levou o evangelho para essas cidades? Foi Paulo, e o que ele está dizendo: “qual é a nossa coroa de glória, por ventura não sois vós?”; falando aos Tessalonicenses. “Minha alegria e coroa”, falando aos

Filipenses. A coroa da alegria, é para os ganhadores de almas; ganhador de alma recebe a coroa da alegria.

- Tem alegria maior (o nome é bem próprio) do que alguém aceitar Jesus nas tuas mãos? Você prega o evangelho a alguém, e você tem certeza que ele aceitou Jesus e nasceu de novo; tem alegria maior? Tem alegria maior do que saber que Deus te usou como canal? Então, é o nome mais próprio para essa coroa.
Você acha que a alegria é só sua? O que acontece no céu quando alguém se arrepende e aceita Jesus? A Bíblia diz que há festas nos céus; e o corpo de Cristo também é alegrado por isso. É a coroa da alegria para os ganhadores de almas.
- Não pense que os ganhadores de alma que vão ganhar essa coroa são os grandes pregadores, os de grande fama e de grande nome. Aquele que você nem desconfia, mas que está lá, a todo instante falando de Jesus a um incrédulo, em todo lugar, esse é o grande candidato. Não tem grande nome, não tem fama, mas o coração dele arde de amor pelas pessoas perdidas; tem muita gente assim.

Conclusão do período da Igreja

- Portanto, você foi arrebatado, passou pelo tribunal de Cristo, o bema de Cristo, as suas obras o acompanham e você recebeu as coroas. O que você vai fazer agora? Está se imaginando no céu, cheio de coroas? É válido, meus irmãos, há um espírito legítimo, dado pelo Espírito Santo, para querermos as coroas. Moisés teve esse espírito, há um incentivo espiritual dentro de nós para que queiramos coroas. Essa é a coleção que devemos fazer, pois nem a traça nem a ferrugem as consomem. Agora, o que vamos fazer com todas essas coroas?
- ⇒ Apocalipse 4:4 e 9~11
Veremos mais adiante, no estudo do Apocalipse, que os vinte e quatro anciões, é a Igreja que foi arrebatada.
O que faremos então? Estaremos depositando as coroas aos pés daquele que acabou de nô-las dar, não é interessante isso? Recebo as coroas e chegando lá, vou depositá-las aos pés de Jesus; vou devolvê-las? Em Israel é celebrada uma festa, onde na última noite, são distribuídas coroas e todas pessoas ficam com elas em suas cabeças. Durante a cerimônia, as coroas são retiradas e depositadas no palco, onde há um Rei, que representa Jesus ali; é uma dramatização do que lemos.
Quando eu estiver depositando minhas coroas aos pés de Jesus, o que significará? Significará: tudo que eu fiz veio de ti, por meio de ti, portanto volta para ti. Isto faz parte do ato de glorificação de Deus, para isso que fomos criados, para o louvor da glória de Jesus.
- ⇒ I Coríntios 6:20
Fomos comprados por preço e preço de sangue, para glorificar a Deus. Eu não fui comprado pelo sangue de Jesus para dar aulas, nem para evangelizar, fui comprado para glorificar o nome de Deus; as demais coisas são consequências disso. Tudo o que faço, Deus deve ser visto, pois se ele não for visto, não devo fazer. Tudo não é dele e não está vindo dele? Portanto, tudo em nossa vida tem que mostrar a glória de Deus, tudo.
Fomos criados para isso, esse é o nosso destino eterno, glorificar o nome de Jesus desde aqui na Terra, até lá no céu.

Deus não vai terminar essa glorificação com esse ato de darmos as coroas de volta de Jesus. Devolvemos as coroas, mas elas não são eternas? O que então ficará

eternamente para nós? Lembrem-se da glória que cobria Adão e que foi perdida? Aquela glória nos cobrirá novamente.

- ⇒ Daniel 12:2~3
Mateus 13:43; “os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu pai ...”
⇒ I Coríntios 15:35~44

Eu creio que a eternidade das recompensas, das coroas, está ligada com o resplandecer da glória que teremos na eternidade. Na descrição que lemos em Daniel, diz que os judeus salvos, após a ressurreição, resplandecerão. Os sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento e os ganhadores de alma resplandecerão como estrelas; vejam que há duas intensidades diferentes de resplandecer.

Em Mateus 13 diz que os justos resplandecerão como o sol; é outro diferente resplandecer. E em I Coríntios 15:41, explica claramente a variação de resplandecer que teremos, comparando a ressurreição dos corpos dos salvos, com a intensidade de resplandecer dos astros; “uma é a glória do sol, outra a glória da lua e outra a glória das estrelas, porque uma estrela difere em glória de outra estrela.”

- Portanto, irmãos, a recompensa, o galardão dado ao salvo, baseado naquilo que ele foi fiel aqui na Terra para Deus, é a capacidade que teremos, em cada um de nós, de refletirmos a glória de Deus. Adão e Eva pecaram e ficaram destituídos da glória de Deus e nós também (⇒ Romanos 3:23); mas Jesus nos resgatou e essa glória será dada novamente a nós.
- Quando teremos novamente a glória de Deus em nós? Em nossos novos corpos; por isso é chamado corpo glorioso. Essa glória será dada novamente a nós, mas cada um vai refleti-la com a capacidade (intensidade) que levou daqui; o que cabe de glória em cada um de nós, percebeu? A capacidade de irradiar a glória de Deus, para sempre, vai ser diferente em cada um de nós e nenhum de nós vai sentir a diferença, não teremos sentimento de superioridade ou inferioridade, será reconhecidamente justa a intencidade que cada um terá. Eu creio que isso é o galardão, a capacidade de irradiar a glória que levo daqui, baseado na minha fidelidade.

- ⇒ Lucas 19:11~27; a parábola dos dez servos e das dez minas

- V.16~17; Senhor, a tua mina rendeu dez minas ... bem está servo bom! porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade.

- V.18~19; a tua mina rendeu 5 minas ... sê tu também sobre cinco cidades.

- V.20, 22 e 24; Senhor, eis aqui a tua mina, que guardei num lenço, ...servo mau! pela tua boca te julgarei... tirai-lhe a mina, e dá-a ao que tem as dez minas.

- V.26; pois eu digo o que tem, dar-se-lhe-á, mas ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado.

Nossas responsabilidades no Reino com Jesus, serão de acordo com a fidelidade que tivemos antes de recebermos os corpos gloriosos. “Você foi fiel no pouco, sobre o muito te colocarei”. Eu te dei 5 minas, você foi fiel, portanto toma 5 cidades para você cuidar; toma 10 cidades para você cuidar; isso é literal.

- Responsabilidade no Reino e manifestação da glória de Deus, são consequências do tribunal de Cristo. O que você fez aqui, suas obras dignas de galardão, vão refletir na distribuição da responsabilidade no Reino com Jesus e na manifestação da glória de Deus. Então, comece uma vida de entrega total a Deus, uma vida de adoração e súplicas, para que o Senhor peneire tudo o que diz respeito a sua vida após a salvação.

⇒ Salmos 138:8

- Tudo isso que estudamos, vai acontecer com a Igreja, após o arrebatamento. A Igreja é arrebatada e passa pelo tribunal de Cristo. Permanecem com cada um, somente as obras que vieram de Cristo, por meio de Cristo e para Cristo, e são distribuídas as coroas, os galardões. A bagagem de obras que fizemos na Terra, após a salvação, vai ser julgada e ficarão para fora, vão ser queimadas, aquelas obras que eu fiz na carne. Toda obra que fizemos fora da direção de Deus, não poderá entrar no Reino de Jesus; o que permanece é o enxoval da noiva e só permanece o que é digno do noivo. Quando o tribunal de Cristo terminar, acontecerá “as bodas do Cordeiro”, o casamento do cordeiro, Jesus, com sua noiva, a Igreja. O que significa isso? Significa que a partir desse dia, o dia das bodas do Cordeiro, a Igreja permanece unida a Jesus para sempre, formando um só corpo, Jesus a cabeça e nós o corpo.

⇒ Apocalipse 19:7~8; as bodas do cordeiro.

Vejam que as nossas vestes de linho fino, resplandecente e puro, são as obras justas dos santos. As obras que permaneceram, que passaram pelo fogo, no tribunal de Cristo, formarão o meu vestido, a minha vestimenta de glória, entenderam? É com esse vestido que nos uniremos a Jesus, através das bodas do Cordeiro.

- ⇒ Apocalipse 19:9; ceia das bodas do Cordeiro.
Após as bodas do Cordeiro, após o casamento do noivo (Jesus) com sua noiva (Igreja), acontecerá a “ceia das bodas do Cordeiro”, que é a festa de casamento. É quando o noivo traz sua noiva e a apresenta aos amigos; é assim a cerimônia em Israel ainda hoje. Isso será o Milênio.
A consumação do casamento só pode ser entre o noivo e a noiva, por isso a Igreja foi arrebatada para o encontro com o noivo; mas para a festa do casamento, haverá convidados. Lembrem dos amigos do noivo? Os convidados para a festa, os convidados para a ceia das bodas do Cordeiro: Israel e gentios. “Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro”; a comemoração desse casamento, é o Milênio. A festa de casamento durará mil anos.
- Terminamos aqui, o período da Igreja em nosso estudo. Quando estudarmos o Apocalipse, veremos as sete cartas às sete Igrejas, as quais são a última mensagem de Jesus para a Igreja. Tudo isso que vimos, que acontecerá com a Igreja após o arrebatamento, acontecerá na esfera celestial. Aqui na Terra, assim que a Igreja subir arrebatada, estará acontecendo o que estudaremos na próxima parte, que é o período da tribulação. Amém.